

## AVALIAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO MICORRÍZICA EM ESPÉCIES NATIVAS FLORESTAIS E FRUTÍFERAS PARA COMPOR SISTEMAS AGROFLORESTAIS DE AGRICULTORES FAMILIARES DA REGIÃO SUDESTE DO PARÁ

Aline de Jesus Franco <sup>(1)</sup>; Gustavo Ferreira de Oliveira <sup>(1)</sup>; Andréa Hentz de Mello <sup>(2)</sup>; Carlos Renato Lisboa Frances <sup>(3)</sup>; Andreza Angélica Frota Gama <sup>(4)</sup>;

<sup>(1)</sup> Discentes do Curso de Agronomia, Faculdade de Ciências Agrárias de Marabá (FCAM), Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA), Marabá, PA. E-mail: k\_line5@hotmail.com; <sup>(2)</sup> Professora Adjunta IV do curso de Agronomia FCAM. UNIFESSPA; <sup>(3)</sup> Professor do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica (PPGEE) da Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA. <sup>(4)</sup> Mestranda do programa de Pós Graduação em Dinâmicas Territoriais e Sociedade na Amazônia.

A sustentabilidade dos sistemas ecológicos tem como suporte três pilares: a biodiversidade, a ciclagem de nutrientes e o fluxo de energia. Dessa forma, para manter o solo produtivo, qualquer sistema deve incluir o maior número possível de espécies vegetais em um mesmo cultivo ou em sucessão. Segundo Gliessman (2001) quando o solo é compreendido como um sistema vivo, dinâmico e integrante do ecossistema, o manejo para a sustentabilidade torna-se um processo sistêmico. Assim, para uma propriedade familiar ser sustentável, o aporte de insumos externos deve ser minimizado, principalmente os que se referem à fertilidade. O objetivo deste trabalho foi identificar e caracterizar a ocorrência de fungos micorrizos arbusculares (FMAs) em espécies nativas florestais e frutíferas de interesse dos Agricultores Familiares da região sudeste do Pará. Amostras de solos foram coletadas para a identificação e caracterização de FMAs em espécies nativas florestais e frutíferas em monocultivos ou em Sistemas Agroflorestais (SAFs), e em diferentes sistemas de cultivo no Projeto de Assentamento (P.A) Palmares II no Município de Parauapebas, P.A Araras em São Domingos do Araguaia, P.A Belo Horizonte I em São Domingos do Araguaia. Foram coletadas amostras de solo em área de monocultivo de cupuaçu (*Theobroma grandiflorum*); área de SAFs (composto por capoeira x mandioca; capoeira x babaçu; capoeira x castanheira; capoeira x mamona; mandioca x babaçu; leguminosa arbórea x mamona). Área de monocultivo de cacau (*Theobroma cacao*); área de capoeira queimada; áreas de implantação de roça de corte e queima; área de implantação do sistema de roça de corte e queima em regeneração; área do quintal agroflorestal, com as culturas de abacate (*Persea americana* L); açaí (*Euterpe oleracea* Mart), banana (*Musa* sp), cacau-do-mato (*Theobroma caçãõ*), cajá (*Spondia mombin*), carambola (*Averrhoa carambola*), cupuaçu (*Theobroma grandiflorum*), manga (*Mangifera indica*), pitanga (*Eugenia uniflora*) e pitomba (*Talisia sculenta*), além da mata e de embaúba (*Cecropia* sp), roça de mandioca, em um monocultivo de teca (*Tectona grandis*) e monocultivo de Paricá (*Schisolobium parahyba* var. *amazonicum* (Huber ex Ducke) Barneby. Grande diversidade de espécies de FMAs foram identificados nos diferentes sistemas de produção nos assentamentos, sendo o *Glomus clarum* e *Glomus etunicatum* as espécies predominantes. A variedade de sistemas de cultivos mostra a ampla distribuição de gêneros e espécies de FMAs nos solos da região amazônica, podendo assim, serem melhores estudados na produção de inoculantes para o plantio de mudas destas espécies frutíferas e nativas da Amazônia.

Palavras-chave: Fertilidade do solo, micorrizas, sustentabilidade

Apoio financeiro: CAPES, PROPIT/UNIFESSPA